

O IMA-B 5+, que acompanha as NTN-Bs acima de cinco anos, cresceu 2,83% no mês

Todos os índices de renda fixa registraram altas mensais e trimestrais, tanto entre os títulos públicos quanto privados. A maior valorização de março foi do **IMA-B 5+**, carteira de NTN-Bs (papéis indexados ao IPCA) com vencimento acima de cinco anos, que **cresceu 2,83%**. No primeiro trimestre de 2025, esse índice avançou 3,69%.

“As carteiras de curto prazo registraram grande valorização no ano passado, enquanto as de longo prazo vêm mostrando recuperação nesse início de 2025. A previsão de queda dos juros para o final do ano – o que até pouco tempo atrás era uma dúvida do mercado – e a valorização do real diante das incertezas em relação aos Estados Unidos contribuem para um ambiente mais favorável para títulos de prazos mais longos” **explica Marcelo Cidade, nosso economista.**

O **IRF-M 1+**, carteira de títulos prefixados com prazo acima de um ano, registrou **1,62% de rentabilidade** em março, a segunda maior entre os títulos públicos no mês. No primeiro trimestre, o índice subiu 2,16%.

Já os prefixados de menor prazo, do índice **IRF-M 1**, tiveram o maior crescimento do ano até o momento: 5,46%, com **1,01% de alta em março**.

Enquanto isso, o **IMA-S**, que reflete as LFTs (Letras Financeiras do Tesouro) com duração de um dia útil, **rendeu 0,96% no mês** e 3,09% no ano. E o **IMA-B 5**, composto por NTN-Bs com vencimento em até cinco anos, **avançou 0,55% em março** e 3,10% em 2025.

No geral, os títulos públicos marcados a mercado fecharam o mês com **alta de 1,27%** e o trimestre com alta de 3,49%, segundo o **IMA (Índice de Mercados da ANBIMA)**.

Títulos corporativos

Entre os papéis privados, as debêntures sem isenção fiscal **valorizaram 2,33% no mês**, totalizando 4,83% de janeiro a março, segundo o **IDA-IPCA Ex-infraestrutura**.

Já o **IDA-IPCA Infraestrutura**, que foi o destaque de fevereiro com **1,35% de rentabilidade**, cresceu 2,02% em março. As debêntures com isenção fiscal que compõem o índice registraram alta de 4,96% no trimestre.

A **rentabilidade do IDA-DI**, que contempla as debêntures indexadas ao DI, foi de **1,85% no mês** e 4,79% no ano, respectivamente.

Por fim, o **IDA (Índice de Debêntures ANBIMA)**, que acompanha todos os títulos privados marcados a mercado, **subiu 1,93%** em março, com crescimento de 4,86% em 2025.

ANBIMA Data: transformando dados em decisões

Todos os resultados do setor serão divulgados no [Boletim de Renda Fixa](#), que será publicado em breve no ANBIMA Data, nossa plataforma gratuita que concentra informações dos mercados financeiro e de capitais. Agilize suas análises e matérias com dados confiáveis e atualizados de títulos públicos e privados, fundos e índices em um só lugar.

Fonte: [Anbima](#), em 04.04.2025.